



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização De Pacientes Do Ambulatório De Psicodiagnóstico Da Infância E Adolescência De Um Hospital Geral Quaternário

Autores: FLÁVIA MOREIRA LIMA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), TATIANA PRADE HEMESATH (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ADRIANE GONÇALVES SALLE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ELIS DE PELLEGRIN ROSSI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LARISSA KO FREITAG NEUBARTH (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), BETINA VALENTE BEZERRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JULIANA DE FARIA ARAÚJO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), PAULA MOTTA COELHO SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), DANDARA VARELA DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O psicodiagnóstico é um processo de avaliação de questões emocionais e cognitivas do indivíduo, que permite gerar resultados que auxiliam no diagnóstico das equipes que prestam assistência à criança e ao adolescente. OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a população infanto-juvenil do ambulatório de psicodiagnóstico de um hospital geral durante o período de um ano. MÉTODOS: Conduziu-se um estudo transversal em que foram obtidas informações mediante consulta ao prontuário eletrônico de crianças e adolescentes que realizaram triagem no ambulatório de psicodiagnóstico do referido hospital no ano de 2018. Os dados analisados foram idade, sexo, especialidade que encaminhou e motivo do encaminhamento. RESULTADOS: Neste período foram realizadas 55 triagens de crianças e adolescentes. Os pacientes tinham idades entre 3 e 17 anos (média= 9,75 anos, mediana 10 anos) e 33 (60) eram meninos. Deste total, 80 eram oriundos da especialidade neurologia pediátrica, 10,9 da genética médica, 5,5 da pediatria geral, 1,8 da clínica de adolescentes e 1,8 da endocrinologia pediátrica. A demanda para este tipo de avaliação foi de investigação cognitiva baseado em 4 grandes grupos de solicitação sendo eles: solicitação de avaliação cognitiva com o WISC IV (29,1), elucidação diagnóstica (27,3), atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (18,2), solicitação de benefício para isenção de impostos (14,5) e alteração emocional/comportamental (10,9). CONCLUSÃO: Através desse levantamento pode-se constatar que dificuldades cognitivas são motivos comuns de encaminhamento para psicodiagnóstico. O instrumento WISC IV foi referido na maioria dos pedidos de avaliação cognitiva sendo reconhecido pelas equipes solicitantes como padrão ouro na investigação do funcionamento intelectual. Conhecer as características da população atendida fornece subsídios para organização e planejamento do serviço, assim como para o melhor direcionamento e aprimoramento dos atendimentos prestados.